



ÚLTIMOS DIAS PARA VOTAR

O 9º Prêmio **Correio Brasileiro**, em parceria com a CasaCor Brasília 2026, convida o público a eleger os ambientes que transformam técnica em emoção. Com votação popular aberta, os leitores podem votar nos seus projetos favoritos em quatro categorias: Sonho de Quarto, Sonho de Cozinha, Sonho de Sala e Sonho de Banheiro. A premiação combina a análise do júri técnico à escolha do público para consagrar os espaços que traduzem histórias, afetos e o melhor do design local.



Na Suíte Origem, a estante vazada delimita a área do spa sem interromper a integração com o quarto

Um móvel, dois ambientes

No Living Breton, assinado por Ruan Braga e Willker Alcântara, a estante assume uma função semelhante, mas parte de uma proposta diferente. O ambiente reúne cozinha, jantar e estar com o objetivo de valorizar os encontros e a convivência, e a peça atua como uma transição sutil entre a mesa de jantar e o living.

Nesse caso, a estante também foi pensada para receber decoração, arte e objetos carregados de significado. A estrutura ajuda a construir uma passagem entre os dois setores sem determinar uma separação rígida. Ao mesmo tempo, quando observada a partir do jardim da CasaCor, ela ganha protagonismo e funciona como um elemento que resguarda a sala.

O desenho da peça também contribui para essa leveza. As estantes foram assinadas pelo escritório Triptyque em parceria com a Breton e possuem diferentes possibilidades de dimensões e acabamentos. Para o Living Breton, a escolha combinou estrutura de madeira e prateleiras em Grigio Armani. A mistura entre os materiais foi pensada para criar contraste e, ao mesmo tempo, harmonia. O tom mais frio da pedra se encontra com a madeira, enquanto as prateleiras parecem flutuar sobre a estrutura.

A localização da estante também interfere na experiência de quem circula pelo espaço. Vista do jardim, ela funciona como um primeiro ponto focal e desperta a curiosidade antes mesmo de o visitante entrar no ambiente. Depois, integrada à decoração e à paleta de cores, passa a fazer parte da composição como um todo.

Duas culturas

O Japandi é uma tendência de design de interiores que une a elegância do minimalismo japonês ao aconchego e à funcionalidade do design escandinavo.

A escolha por uma estrutura vazada foi determinante para manter essa relação entre os ambientes. “Por ser um elemento que não fecha o espaço, ela cria uma passagem sutil, além de permitir expor itens e objetos pessoais”, explica Ruan. No projeto, esses objetos também ajudam a traduzir a ideia de memória e afeto proposta pela ambientação.

Mesmo preenchida pela decoração, a estante não bloqueia completamente a visão do ambiente oposto. Suas dimensões generosas estabelecem um limite visual, enquanto os espaços vazios permitem a passagem da luz e a contemplação do outro lado. A divisão, portanto, acontece mais pela percepção do que pelo fechamento físico. A peça passa, assim, a desempenhar, simultaneamente, funções práticas e estéticas.

Origem árabe

Muxarabi (ou muxarabiê) é um elemento arquitetônico tradicional de origem árabe feito de treliças de madeira entrelaçadas que permite a entrada de luz e vento enquanto garante privacidade.

A parede vira exposição

No Entre, Pausa, loja de aromas assinada por Juliane Almeida, a estante aparece de outra maneira. Em vez de separar dois ambientes, a estrutura foi incorporada à parede e passou a integrar diretamente a arquitetura do espaço. O objetivo foi fazer com que a exposição dos produtos e a composição do ambiente fossem percebidas como uma única proposta.

Por se tratar de um espaço comercial, a organização dos objetos ganhou atenção especial. Os produtos foram distribuídos de maneira pontual, criando intervalos e respiros entre as peças. “A composição parte do equilíbrio entre cheios e vazios”, explica Juliane, destacando a preocupação em valorizar cada fragrância sem sobrecarregar visualmente o espaço.

A escala também foi pensada em relação aos outros elementos. Inspirada na estética **Japandi**, a estante acompanha a arquitetura e estabelece diálogo com o **muxarabi**, a bancada central e o mobiliário. As prateleiras horizontais de madeira ajudam a manter a sensação de leveza, mesmo ocupando uma extensão significativa da parede.

A iluminação completa a composição. Em vez de destacar toda a estrutura de maneira uniforme, a luz valoriza pontualmente os aromas expostos e contribui para a atmosfera acolhedora da loja. Os próprios produtos deixam de ser apenas mercadorias e passam a participar da construção visual e sensorial do ambiente. “A estante permanece atual porque consegue reunir função, organização e identidade em um único elemento”, afirma Juliane.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte